

---

*Cerebrospinal Fluid.* S. Lups e A. M. F. H. Haan. Um volume com 350 páginas e 93 figuras. Editado por Elsevier Publishing Co., Amsterdam, 1954.

Com uma apresentação elogiosa e um resumo histórico de Pearce Bailey, veio à luz este magnífico trabalho escrito por neurologistas holandeses. Feliz foi a idéia dos autores de publicarem o livro em língua inglesa, tornando acessível a sua leitura, difundindo assim a experiência e os métodos de estudo da Clínica Neuropsiquiátrica de Utrecht. Entre outras, é interessante a divulgação do conceito de Verjaal sobre o fator determinante de pressão normal existente no líquido cefalorraqueano, representado pela pressão do plexo venoso vertebral. Na parte referente à colheita de líquido mostram-se os autores muito reservados em relação à via cisternal pela sua periculosidade, em desacôrdo com a experiência adquirida em nosso meio. A parte especializada de descrição das alterações do líquido nas diversas entidades neurológicas e psiquiátricas é bastante extensa e muito interessante, revelando grande conhecimento teórico e prático. Observa-se, entretanto, uma tendência dos autores em dar demasiado valor às reações coloidais no conjunto das alterações do líquido nas diversas moléstias.

O volume compõe-se de um primeiro capítulo sobre dados anatômicos e fisiológicos. O segundo capítulo diz respeito à colheita do líquido incluindo as diversas vias de punção. Na parte inicial do terceiro capítulo são descritas as diversas pesquisas sobre o líquido e, em seguida, suas modificações nas diferentes moléstias do sistema nervoso. Por último, no quarto capítulo, são encontrados dados sobre a técnica de laboratório aplicada ao exame do líquido cefalorraqueano.

Este livro veio, pois, enriquecer a literatura especializada neste setor, constituindo um volume de grande atualidade e de valor para os neuropsiquiatras e estudiosos de líquido cefalorraqueano.

J. BAPTISTA DOS REIS